

NOTA INFORMATIVA

Investirá mais de 235 milhões de euros nestes projetos que somam 450 MW

Iberdrola projeta três usinas fotovoltaicas na Comunitat Valenciana

- A província de Valência receberá duas das instalações, que estarão localizadas no Vale de Ayora-Confrentes, e a terceira será construída em La Encina (Villena), na província de Alicante
- Esta aposta nas energias renováveis envolverá até 1.450 profissionais, contribuirá para a reativação da economia local e ajudará a orientar as empresas da região para um setor com futuro

A Iberdrola, pioneira e líder mundial no setor das energias renováveis, avança na tramitação de seus primeiros projetos fotovoltaicos na Comunitat Valenciana, que somarão uma potência instalada de 450 megawatts (MW) e representarão um investimento de mais de 235 milhões de euros.

A Companhia prevê a construção de duas usinas solares (PSF Ayora 1 e FV Confrentes I) no Vale de Ayora-Confrentes, de 200 MW de capacidade instalada cada uma, além das infraestruturas de evacuação de energia, como uma subestação e as linhas elétricas necessárias para sua transmissão; e uma terceira instalação de 50 MW (FV Alhorines) que estará situada na freguesia de La Encina, na localidade de Villena (Alicante).

As usinas projetadas na Comunitat Valenciana somarão quase um milhão de módulos fotovoltaicos, envolverão até 1.450 profissionais em períodos de pico de trabalho, contribuindo assim para a reativação da economia local e para orientar empresas e a criação de empregos para os setores do futuro. Os projetos também têm acordos com muitos proprietários de terrenos nas diferentes localidades.

Uma vez em funcionamento, estas instalações vão gerar energia limpa para abastecer uma população equivalente a 220.000 residências, evitando a emissão na atmosfera de 182.000 t CO₂/ano.

A Iberdrola gerencia na região mais de 2.000 MW de potência instalada renovável, especificamente hidrelétrica, como é o caso do complexo de Cortes-La Muela, a maior usina de bombeamento da Europa.

Inovação verde para a transformação do tecido industrial

A Iberdrola está plenamente convencida de que a transição energética pode atuar como um agente indutor fundamental para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de empregos. Para tal, a Companhia lançou um plano de investimento histórico de 75 bilhões de euros para o período 2020-2025, com o objetivo de dobrar sua capacidade renovável e aproveitar as oportunidades da revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam.













NOTA INFORMATIVA

Os investimentos na Espanha para o referido período chegarão a aproximadamente 14,3 bilhões de euros e a metade dessa cifra – mais de 7 bilhões de euros – será destinada ao desenvolvimento de novos projetos renováveis, enquanto mais de 4,5 bilhões serão para as redes elétricas.

Depois de vinte anos promovendo a transição energética, a Iberdrola é líder em energias renováveis na Espanha, com uma capacidade instalada de mais de 16.700 MW em setembro de 2020; um volume que no mundo supera os 35.000 MW, convertendo seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético.

Com emissões de CO₂/kWh que já são dois terços inferiores em relação à média europeia, a estratégia de investimento em energias limpas e redes levará a Iberdrola a ser uma companhia "neutra em carbono" na Europa em 2030.

Sobre a Iberdrola

A <u>Iberdrola</u> é uma das principais companhias energéticas do mundo, líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).







